Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca UNED Nova Friburgo

Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio Disciplina de Sistemas Operacionais Professor Bruno Policarpo Toledo Freitas

ESTUDO DIRIGIDO: SISTEMAS DE ARQUIVOS Helena

INSTRUÇÕES:

1. Deverá ser entregue um relatório, até a data final especificada, contendo a sequência de comandos que vocês digitaram para realizar cada item do trabalho.

A sequência de comandos *deverá* ser um screenshot da tela de terminal com os comandos que vocês utilizaram.

ESPECIFICAÇÃO:

1. Configurei a máquina virtual para modo bridge, acessando as configurações da máquina antes de iniciar, seguindo o seguinte passo a passo:

configurações-> rede -> mudar de Nat para modo bridge.

2. Utilizando o comando sudo ifconfig nome_da_rede_usada. Usei down para encerrar a rede, caindo o DHCP. E usei o up para iniciar a rede, fazendo com que seja feita a execução do DHCP.

```
usuario@usuario-VirtualBox:~$ sudo ifconfig enp0s3 down usuario@usuario-VirtualBox:~$ sudo ifconfig enp0s3 up
```

```
enp0s3: flags=4163<UP,BROADCAST,RUNNING,MULTICAST> mtu 1500
inet 10.0.2.15 netmask 255.255.255.0 broadcast 10.0.2.255
ether 08:00:27:9e:13:61 txqueuelen 1000 (Ethernet)
```

```
usuario@usuario-VirtualBox:~$ route
Tabela de Roteamento IP do Kernel
Destino
                Roteador
                                MáscaraGen.
                                                Opções Métrica Ref
                                                                      Uso Iface
default
                10.0.2.2
                                 0.0.0.0
                                                 UG
                                                        100
                                                               0
                                                                        0 enp0s3
10.0.2.0
                0.0.0.0
                                 255.255.255.0
                                                 U
                                                        100
                                                               0
                                                                        0 enp0s3
```

a) O IP da máquina: é o inet: 10.0.2.15

b) O endereço MAC: campo ether

c) A máscara de rede: 255.255.255.0

d) O gateway padrão: 10.0.2.2

3. .

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca UNED Nova Friburgo

Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio Disciplina de Sistemas Operacionais Professor Bruno Policarpo Toledo Freitas

 a) Usei o comando dig endereco_do_site para descobrir o DNS do site, no caso foi do site do CEFET, que é: 200.8.149.88

```
usuario@usuario-VirtualBox:~$ dig www.cefet-rj.br
 <<>> DiG 9.11.3-lubuntu1.5-Ubuntu <<>> www.cefet-rj.br
;; global options: +cmd
;; Got answer:
;; ->>HEADER<<- opcode: QUERY, status: NOERROR, id: 54765
;; flags: qr rd ra; QUERY: 1, ANSWER: 2, AUTHORITY: 0, ADDITIONAL: 1
;; OPT PSEUDOSECTION:
 EDNS: version: 0, flags:; udp: 65494
;; QUESTION SECTION:
;www.cefet-rj.br.
                               IN
                                       A
;; ANSWER SECTION:
                               IN
                                       CNAME nginx.cefet-rj.br.
www.cefet-rj.br.
                       1017
                       1016
                                               200.9.149.88
nginx.cefet-rj.br.
                               IN
                                       A
;; Query time: 21 msec
;; SERVER: 127.0.0.53#53(127.0.0.53)
  WHEN: Fri Oct 04 12:06:14 -03 2019
  MSG SIZE rcvd: 80
```

b) Utilizei o comando iperf -c <u>www.cefet-rj.br</u> -p 80, para avaliar o site externamente e, o comando iperf -c 200.9.149.88 -p 80, para avaliar internamente, como podemos observar, a diferença é a troca do endereço do site por seu DNS.

```
/irtualBox:~$ iperf -c www.cefet-rj.br -p 80
```

```
Client connecting to www.cefet-rj.br, TCP port 80
FCP window size: 85.0 KByte (default)

[ 3] local 10.0.2.15 port 36674 connected with 200.9.149.88 port 80
write failed: Connection reset by peer
[ ID] Interval Transfer Bandwidth
[ 3] 0.0- 0.1 sec 798 KBytes 104 Mbits/sec
```

·VirtualBox:~\$ iperf -c 200.9.149.88 -p80

```
Client connecting to 200.9.149.88, TCP port 80
TCP window size: 85.0 KByte (default)

[ 3] local 10.0.2.15 port 36682 connected with 200.9.149.88 port 80
write failed: Connection reset by peer
[ ID] Interval Transfer Bandwidth
[ 3] 0.0- 0.0 sec 643 KBytes 123 Mbits/sec
```

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca UNED Nova Friburgo

Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio Disciplina de Sistemas Operacionais Professor Bruno Policarpo Toledo Freitas

c) Utilizei o comando iperf -c 200.9.149.88 -p 53 -u para avaliar o desempenho do DNS, para isso, troquei a porta utilizada pelo exercício acima pela porta 53.

d) O comando que utilizei foi : iperf -c 172,217,30,4 -p 53 -u, foram apreentadas velocidades iguais e o gargalo foi de 1.05Mbits/sec, caso fosse necessário que se enviasse mais dados do que o limite, haveria um gargalo de velocidade.

```
usuario@usuario-VirtualBox:~$ iperf -c 172.217.30.4 -p 53 -u

Client connecting to 172.217.30.4, UDP port 53

Sending 1470 byte datagrams, IPG target: 11215.21 us (kalman adjust)

UDP buffer size: 208 KByte (default)

[ 3] local 10.0.2.15 port 37896 connected with 172.217.30.4 port 53

[ ID] Interval Transfer Bandwidth

[ 3] 0.0-10.0 sec 1.25 MBytes 1.05 Mbits/sec

[ 3] Sent 893 datagrams

[ 3] WARNING: did not receive ack of last datagram after 10 tries.
```

4. O comando para executar um ping de broadcast para toda a rede é o \$ping -b número da máquina, em seguida usei o Ctrl C para pausar.

```
usuario@usuario-VirtualBox:~$ ping -b 192.168.43.255
PING 192.168.43.255 (192.168.43.255) 56(84) bytes of data.
64 bytes from 192.168.31.254: icmp_seq=1 ttl=63 time=1.24 ms
64 bytes from 192.168.31.254: icmp_seq=2 ttl=63 time=1.18 ms
64 bytes from 192.168.31.254: icmp_seq=3 ttl=63 time=1.60 ms
64 bytes from 192.168.31.254: icmp_seq=4 ttl=63 time=1.47 ms
^C
--- 192.168.43.255 ping statistics ---
4 packets transmitted, 4 received, 0% packet loss, time 3009ms
rtt min/avg/max/mdev = 1.185/1.378/1.606/0.171 ms
```

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca UNED Nova Friburgo

Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio Disciplina de Sistemas Operacionais Professor Bruno Policarpo Toledo Freitas

5.

- a) 00101010, minha rede, o x, que é 42 em decimal
 11111101, o último octeto, que é 253 em decimal
 00101000 → aplicando a regra do e entre os dois números, dará isso, que equivale a 40 em decimal
- b) Alterei meu ip com o comando sudo ifconfig enp0s3 192.168.40.210
 Meu novo ip será o 192.168.40.210, de acordo com minha posição na chamada.

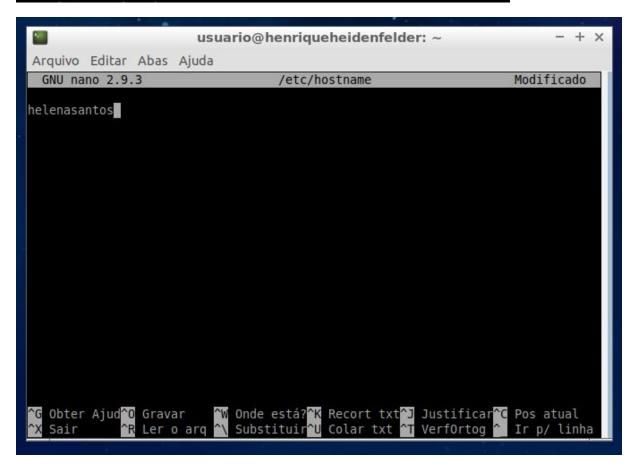
```
usuario@usuario-VirtualBox:~$ sudo ifconfig
enp0s3: flags=4163<UP,BROADCAST,RUNNING,MULTICAST> mtu 1500
       inet 10.0.2.15 netmask 255.255.255.0 broadcast 10.0.2.255
       ether 08:00:27:9e:13:61 txqueuelen 1000
                                               (Ethernet)
       RX packets 9741 bytes 9346967 (9.3 MB)
       RX errors 0 dropped 0 overruns 0 frame 0
       TX packets 5927 bytes 3751238 (3.7 MB)
       TX errors 0 dropped 0 overruns 0 carrier 0 collisions 0
lo: flags=73<UP,LOOPBACK,RUNNING> mtu 65536
       inet 127.0.0.1 netmask 255.0.0.0
       inet6 ::1 prefixlen 128 scopeid 0x10<host>
       loop txqueuelen 1000 (Loopback Local)
       RX packets 178 bytes 15409 (15.4 KB)
       RX errors 0 dropped 0 overruns 0 frame 0
       TX packets 178 bytes 15409 (15.4 KB)
       TX errors 0 dropped 0 overruns 0 carrier 0 collisions 0
usuario@usuario-VirtualBox:~$ sudo ifconfig enp0s3 192.168.40.210
```

 Utilizei o comando sudo nano /etc/hostname para acessar e poder editar o hostname da máquina, após renomear, apertei Ctrl O → enter → Ctrl X.

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca UNED Nova Friburgo

Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio Disciplina de Sistemas Operacionais Professor Bruno Policarpo Toledo Freitas

usuario@usuario-VirtualBox:~\$ sudo nano /etc/hostname usuario@usuario-VirtualBox:~\$ sudo nano /etc/hosts

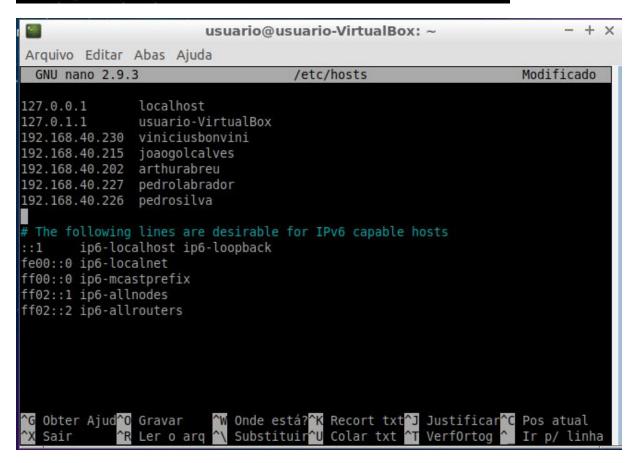


7. Utilizei o comando sudo nano /etc/hosts para acessar o arquivo para adicionar as máquinas dos colegas.

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca UNED Nova Friburgo

Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio Disciplina de Sistemas Operacionais Professor Bruno Policarpo Toledo Freitas

usuario@usuario-VirtualBox:~\$ sudo nano /etc/hostname usuario@usuario-VirtualBox:~\$ sudo nano /etc/hosts



- 8. Não consegui fazer.
- 9. Não consegui fazer.